

COMUNICAÇÃO INTERNA 71/2006

1ª quinzenas de fevereiro/2006

SIMESC realiza Reuniões Sindicais no Meio Oeste catarinense

Fraiburgo - No dia 03, o SIMESC reuniu-se com os médicos da região de Fraiburgo. Dr. Agostinho Bernardi, Secretário Regional do Sindicato, deu início à reunião solicitando um minuto de silêncio em homenagem ao Dr. Paulo Tadeu Caum, Médico Ortopedista de Videira, que faleceu no dia 31 de janeiro. Em seguida, passou a palavra ao Presidente do SIMESC, Dr. Cyro Soncini, que falou sobre as atividades do Sindicato, entre elas as discussões sobre o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta). Na oportunidade, Dr. João Pedro Carreirão Neto, Secretário Geral, falou sobre o posicionamento do Sindicato com relação a esse Termo. Outro assunto tratado foi o sobreaviso remunerado. A reunião contou com a presença de médicos de Fraiburgo, Videira, Rio das Antas e Caçador, além da Secretária da Saúde de Fraiburgo, Dra. Marie Cristina Munaretto, do Secretário Regional do SIMESC, Dr. Carlos Waltrick, do Diretor Clínico, Dr. Daniel Silveira Gomes e dos Gestores do Hospital Divino Espírito Santo.

Campos Novos - No dia 04, foi realizada reunião com os médicos da região Campos Novos. Dr. Jonas Medeiros, Secretário Regional do Sindicato, abriu o encontro apresentando os diretores do SIMESC. Foi a primeira reunião Sindical realizada no município, por isso, Dr. Cyro fez a apresentação do Sindicato, falou sobre os serviços prestados, as atividades realizadas, as ações impetradas e a importância da sindicalização para o fortalecimento do Sindicato. Ele falou, também, sobre os objetivos da entidade e a representatividade junto à categoria. Os Drs. Cesar Ferraresi e Odi Oleiniski complementaram a exposição. Dr. João Pedro explicou as diferenças entre os objetivos e as atuações das três entidades médicas - SIMESC, CREMESC e ACM, e o trabalho conjunto, através do COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado de Santa Catarina). Comentou, ainda, sobre o aumento significativo do número de filiados ao SIMESC nos últimos anos - de pouco mais de 500, em 2000, para quase 3.000 sindicalizados. Também falou sobre a decisão da Diretoria do SIMESC de abrir mão do pagamento do Imposto Sindical. "O Sindicato só conta com recursos dos sindicalizados, que têm deveres e direitos", afirmou. Dr. Gilmar Kruker, Presidente Regional, falou sobre o sentimento de desproteção vivido pelos médicos da região antes de conhecerem o SIMESC. Segundo ele, "o Sindicato é a nossa segurança". Na reunião de Campos Novos também foram debatidos a contratação de médicos e o Termo de Ajustamento de Conduta. Em ambas as reuniões, o Advogado do SIMESC, Dr. Luis Cláudio Fritzen, aproveitou para esclarecer as dúvidas dos médicos. Representaram o Sindicato nas duas reuniões, os Drs. Cyro, João Pedro, César Ferraresi e Odi Oleiniski.

Assembléia Geral dos Médicos

No dia 15 foi realizada Assembléia Geral dos Médicos, em Florianópolis, quando foram discutidos os rumos das negociações sobre a implantação da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos) pelo Grupo UNIDAS. Também foram debatidos o Termo de Ajustamento de Conduta e o Plano de Carreira e Vencimentos/SES.

Mais detalhes sobre a Assembléia estarão à disposição da categoria no Boletim do COSEMESC (Conselho Superior das Entidades Médicas do Estado de Santa Catarina) e na home page do Sindicato: www.simesc.org.br.

1 - Termo de Ajustamento de Conduta - O SIMESC recomenda aos médicos que procurem saber se a Secretaria da Saúde de seu município já recebeu o TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) proposto pelo Ministério Público aos gestores municipais. Caso o documento já tenha chegado às mãos do Secretário Municipal, o primeiro passo é solicitar que não seja assinado enquanto preparamos nossa manifestação, o que pode ser feito através da Diretoria Regional do Sindicato. O

SIMESC orienta os médicos a tentarem tornar o acordo exequível, tanto para os gestores quanto para os profissionais. Para conhecer a posição e as recomendações do Sindicato, é só acessar a home page - simesc@simesc.org.br, e clicar no link Análise e considerações sobre o Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta proposto à Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina.

2 - Contribuição Sindical - Mantendo a posição adotada desde o início da gestão “Novo Sindicato”, o SIMESC novamente não irá cobrar a Contribuição Sindical, ou Imposto Sindical - como também é conhecida, dos médicos catarinenses. Esta Contribuição corresponde a um dia de trabalho e é entendida pelo SIMESC como algo anacrônico e injusto, já que não assegura nenhum direito sindical a quem a paga.

Porém, caso o médico queira fazer o pagamento, o que muitas vezes ocorre por imposição da empresa onde trabalha, deve recorrer ao Sindicato e solicitar orientação.

De Bem Com o Leão



A Assessoria Contábil do SIMESC este ano está novamente à disposição do médico filiado para fazer a sua declaração de Imposto de Renda. Para solicitá-la, basta entregar os documentos contábeis necessários na sede do Sindicato até o dia 07 de abril.

Uma informação importante aos médicos que vão declarar Imposto de Renda: as contribuições pagas ao Sindicato e às entidades médicas podem ser abatidas em seu Livro Caixa.

Livro Caixa

O médico que utiliza o Livro Caixa, comporta-se em relação ao Imposto de Renda semelhante a uma empresa. Pode abater despesas como aluguel do consultório, condomínio, água, luz, telefones convencional e celular, impressos, CREMESC, SIMESC e outras despesas que possam ser usadas para justificar o desempenho de sua atividade profissional.

O artigo 51 da Instrução Normativa da Receita Federal prevê, ainda, que pode ser abatida no Livro caixa, a remuneração de terceiros, desde que tenha vínculo empregatício, e os respectivos encargos trabalhistas e previdenciários, além das despesas de custeios pagas, necessárias à percepção da Receita e à manutenção da fonte produtora.

**Maiores informações pelos fones: (48)3223-1060 ou 3223-1030,
ou ainda, pelo e-mail simesc@simesc.org.br**